

Dia Nacional do Glaucoma, mas o que é Glaucoma?

Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello

Dia 26/05 é Dia Nacional do Glaucoma (Lei 10.456 de 13/05/2002), em outras palavras, dia em que se comemora a luta contra o Glaucoma.

Mas o que é Glaucoma?

De acordo com o Dr Paulo Augusto de Arruda Mello, Professor Associado do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo e Presidente da Sociedade Latino Americana de Glaucoma, glaucoma é uma neuropatia óptica crônica progressiva, caracterizada por alterações típicas da cabeça do nervo óptico, com repercussões características no campo visual.

A pressão intraocular (PIO) elevada é o fator de risco mais importante para o desenvolvimento dessa doença e o único passível de tratamento. Grande parte dos casos cursa com PIO acima dos níveis considerados estatisticamente normais de 21 mmHg e com maior flutuação ao longo do dia.

Estima-se que em 2020 haverá 120 milhões de portadores de glaucoma em todo o mundo, com 12 milhões de cegos pela doença.

Catarata e glaucoma são as duas principais causas de cegueira em todo o mundo, afetando a qualidade de vida principalmente dos idosos.

Por estarem associados com o envelhecimento, eles terão prevalência ainda maior com o aumento da população maior de 60 anos e necessitarão de maior atenção por parte dos gestores de saúde e dos oftalmologistas. O tratamento atual dessas doenças apresenta sucesso muito maior do que aquele verificado no passado.

O diagnóstico precoce é a melhor forma de impedir a progressão da doença. Por isso, a Sociedade Brasileira de Glaucoma recomenda a consulta regular ao oftalmologista (pelo menos uma vez ano) e a realização do exame de pressão ocular. A doença é mais prevalente em negros devido à predisposição genética. Além disso, pessoas com

pressão ocular alta e com histórico familiar de glaucoma apresentam ainda maior propensão para desenvolvê-la.

IMPORTANTE: o glaucoma não tem cura (como pressão alta arterial, controla-se com medicação para o resto da vida) e mesmo operando, o que se perdeu de visão não se recupera. No entanto, com tratamento adequado é possível evitar a progressão da doença, mantendo a visão estabilizada. O tratamento feito à base de colírios, laser ou intervenção cirúrgica (conforme o caso), prescrito e acompanhado por um especialista.